

Setor mineral fatura mais de R\$ 76 bi no 3º trimestre deste ano

Pequenos negócios podem pedir devolução de tributos sobre exportações

Página 3

Governo de SP prorroga prazos do Programa ProVeículo para utilização de créditos de ICMS

Página 2

Senado aprova isenção de tributos para doação de medicamentos

O Senado aprovou na terça-feira (21) o Projeto de Lei (PL) 4719/2020 que isenta do pagamento de diversos tributos as doações de medicamentos à União, aos estados, ao Distrito Federal, aos municípios, às santas casas de misericórdia, à Cruz Vermelha Brasileira e a entidades beneficentes da assistência social. O texto segue para a Câmara dos Deputados.

Uma emenda aprovada pelos senadores ampliou o rol de organizações que também poderão se beneficiar da medida. Agora, as Organizações Sociais, Organizações da Sociedade Civil e as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público poderão receber as medicações.

Pela proposta, a doação de medicamentos fica isenta dos pagamentos da Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep), da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

Além disso, os medicamentos doados devem ter, no mínimo, seis meses de validade. Os remédios doados não poderão ter finalidade lucrativa e deverão ser usado em atividades assistenciais.

As doações não poderão ser realizadas para pessoas físicas, e o controle e a fiscalização das doações de medicamentos beneficiadas com a isenção do projeto ocorrerão segundo regulamento a ser editado pela Secretaria Especial da Receita Federal, do Ministério da Fazenda.

De acordo com o Conselho Federal de Farmácia, aproximadamente 14 mil toneladas de medicamentos deixam de ser utilizadas anualmente no Brasil, sendo descartadas, em grande parte, de forma inadequada.

O relator do projeto na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), Fernando Farias (MDB-AL), disse que, além de esse descarte representar um passivo ambiental, com risco de contaminação de solos, rios e lençóis freáticos, o projeto vai beneficiar as populações vulneráveis com segurança.

Farias lembrou ainda que assistência farmacêutica é componente essencial da atenção integral à saúde. (Agência Brasil)

DÓLAR	
Comercial	
Compra: 5,38	
Venda: 5,38	
Turismo	
Compra: 5,40	
Venda: 5,58	
EURO	
Compra: 6,25	
Venda: 6,25	

Governo enviará dois projetos de lei alternativos à MP do IOF



Foto/José Cruz/ABR

Página 3

Brasil pode perder R\$ 13,7 bi por ano com contrabando de cigarro eletrônico

Página 4

Governo leiloa sete áreas para exploração de petróleo no pré-sal nesta quarta (22)

Página 3

SP avança na gestão de resíduos e amplia ações de reciclagem com investimento bilionário

Página 2

Esporte

Gabriel Bortoleto completa fim de semana intenso em Austin

O brasileiro Gabriel Bortoleto concluiu no domingo (19) sua participação na 19ª etapa do Campeonato Mundial de Fórmula 1, disputada no Circuito das Américas, em Austin (Texas, EUA). Em um fim de semana com formato Sprint, o piloto da Stake F1 Team KICK Sauber enfrentou um cronograma desafiador, mas demonstrou evolução progressiva e consistência em seu primeiro contato com o exigente circuito norte-americano.

A sexta-feira começou promissora, com Bortoleto encerrando o único treino livre em 12º lugar (1:34.478), mostrando boa adaptação inicial ao traçado. Página 6



Foto/ Stake F1 Team

Gabriel Bortoleto

Copa Truck Petrobras conhece finalistas de 2025



Foto/ Duda Buitros

Bia Figueiredo mostrou combatividade ao longo da prova

A oitava, penúltima e decisiva etapa da temporada 2025 da Copa Truck Petrobras foi concluída em uma tarde quente, abafada e emocionante no domingo (19) no Autódromo Internacional Ayrton Senna, em Londrina, no Norte do Paraná. Em duas corridas repletas de reviravoltas e grandes duelos, a categoria dos 'brutos' viu os triunfos de Raphael Abbate (ASG Motorsport) e Fabio Fogaça (DMais Motorsport), ambos com Mercedes-Benz, nas provas 1 e 2, respectivamente. E são sete os candidatos ao título que vão definir o novo campeão dentro de um mês e meio em Interlagos: o atual campeão, Felipe Giaffone, assim como Abbate, Danilo Dirani, Beto Monteiro, Leandro Totti, Wellington Cirino e André Marques. Página 6

Projeto “Venha Praticar Atletismo” incentiva prática esportiva para todas as idades

O projeto “Venha Praticar Atletismo”, idealizado pelo professor Cleber Guilherme, Mestre em Biodinâmica Movimento Humano Universidade de São Paulo, nasceu da necessidade de oferecer uma alternativa acessível a quem queria praticar atletismo, mas enfrentava dificuldades para encontrar vagas em clubes ou espaços adequados. O foco inicial foi atender pessoas adultas e da categoria master — muitos ex-pra-

ticantes do esporte na escola ou em clubes, que com o passar do tempo perderam o contato com a modalidade.

“Nos parques, é comum ver grupos e assessorias voltados apenas à corrida de rua. Mas nem todos se adaptam a esse formato. Há pessoas com outras características físicas, que podem se destacar em diferentes provas do atletismo”, explica o professor Cleber. Página 6

Caio Souza e Diogo Soares brilham e colocam o Brasil entre os finalistas do Mundial



Foto/ Melo Gym

Diogo Soares

O Brasil registra grandes resultados na 53ª edição do Mundial de Ginástica Artística, disputada na Indonésia.

Na madrugada de segunda-feira (pelo horário de Brasília), no encerramento da fase classificatória, Caio Souza assegurou vaga na final

das argolas. O Brasil, que competiu na subdivisão 2, na madrugada de sábado para domingo, teve que esperar a conclusão da subdivisão 6 para ver confirmada a posição do ginasta fluminense entre os oito melhores do mundo no aparelho. Página 6

Educação de São Paulo tem 188 professores estrangeiros

Entre os mais de 170 mil docentes que atuam nas salas de aula das mais de 5.000 escolas estaduais paulistas, 188 são estrangeiros. Esses docentes lecionam na educação básica — do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental e da 1ª à 3ª série do Ensino Médio, além da Educação de Jovens e Adultos (EJA) — mas também nos 150 Centros de Estudos de Línguas (CELs) paulistas. Os cinco países de origem mais frequentes são Portugal, com 27 professores, Japão, com 24, Chile, com 19, Argentina, com 14 e Angola, com 12.

A professora Bernarda del Carmen Silva Carmona é chilena e leciona espanhol no CEL da Escola Estadual Peixoto Gomide,

em Itapetininga. Natural de Santiago, a professora vive no Brasil há três décadas. Antes de chegar ao país, trabalhava como secretária executiva em uma multinacional chilena do ramo do petróleo. A vinda ao Brasil, segundo ela, aconteceu de forma inesperada: “Vim passar as férias e acabei ficando”.

Formada em letras em espanhol e inglês e também em língua portuguesa, Bernarda iniciou sua carreira docente em escolas particulares, mas sonhava com uma oportunidade no ensino público. “Sempre trabalhei nas escolas particulares e queria ter uma chance no estado”, conta. Hoje, ela leciona no CEL.

Além do idioma, a professora

leva para a sala de aula aspectos culturais do mundo hispânico, como “localização geográfica dos países, pontos turísticos, escritores, pintores, gastronomia, danças típicas, curiosidades e literatura hispânica”, incluindo autores premiados com o Prêmio Nobel, como seu conterrâneo Pablo Neruda.

Bernarda lembra com carinho de experiências marcantes com seus alunos brasileiros: “Tenho alunos que gabaritaram o Enem em espanhol”.

Para ela, aprender uma língua estrangeira é essencial, porque o Brasil faz fronteira com os países hispânicos e o mercado de trabalho valoriza o conhecimento de outro idioma.

Ela também faz uma observa-

ção e manda um recado para estudantes que farão o Provão Paulista em 2025: “Qualquer aluno que se forma na Fatec tem o diploma reconhecido nos países do Mercosul, e há espanhol em todas as profissões da Fatec”.

Onde eles estão

Na capital, estão 58 professores estrangeiros. No interior do estado, a unidade regional de ensino com mais professores estrangeiros é São José dos Campos, com seis professores nascidos fora do Brasil.

É o caso da japonesa Noriko Adachi Akama. Ela começou a lecionar em 1984 e hoje é professora de japonês no CEL da Escola Estadual Major Aviador José Mariotto Ferreira. A es-

colha pela carreira veio de um pedido inesperado. “Uma aluna me perguntou, porque sabia que eu conhecia o japonês, se eu não queria dar aula. Isso me despertou uma vontade imensa de lecionar a minha língua natal”, diz.

Ela acredita que ensinar vai além da gramática. “Acredito que ensinar uma língua é muito mais do que transmitir regras: é abrir portas para uma nova forma de ver o mundo.” Por isso, adapta o conteúdo ao universo dos estudantes. “Uso músicas, filmes, séries e temas da juventude. Também valorizo muito a oralidade e a afetividade, porque aprender uma língua é também se emocionar com ela.”

Como se matricular no curso de idioma gratuito da Educação

Os Centros de Estudo de Línguas (CEL) do estado de São Paulo são escolas que oferecem cursos de idiomas gratuitos. Eles proporcionam aos alunos da rede estadual a oportunidade de aprender gratuitamente línguas como inglês, espanhol, francês, alemão, italiano e japonês, além de cursos de língua portuguesa para estrangeiros e libras (Língua Brasileira de Sinais). Em todo o estado, são 150 unidades e cada uma delas oferece idiomas diferentes.

Alunos de qualquer escola estadual podem se matricular nos CELs. Não é necessário que o centro seja sediado em sua escola de origem — o cronograma de matrículas é individual em cada unidade. (Governo de SP)

Governo prorroga prazos do Programa ProVeículo para utilização de créditos de ICMS

O Governo do Estado de São Paulo vai prorrogar os prazos do Programa de Incentivo à Indústria de Veículos Automotores (ProVeículo), iniciativa que permite a utilização de créditos acumulados de ICMS para fomentar investimentos para a modernização, ampliação de plantas industriais, construção de novas fábricas, desenvolvimento de novos produtos ou, ainda, ampliação dos negócios no Estado.

A medida da Secretaria da Fazenda e Planejamento (Sefaz-SP) altera o prazo para utilização do crédito acumulado já apropriado, previsto no artigo 2º do decreto original (Decreto nº 53.051/2008), estendendo até 31 de dezembro de 2026. Já o prazo para que as

empresas formalizem o pedido junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, conforme determina o artigo 3º, passa a valer até 31 de janeiro de 2027.

A minuta de decreto estabelece que a prorrogação terá vigência imediata a partir da publicação, garantindo continuidade ao ProVeículo e assegurando previsibilidade e segurança jurídica aos contribuintes que planejam investimentos via crédito acumulado de ICMS.

A medida atende ao setor produtivo e reforça a política do Estado de apoio aos investimentos em ativos e estímulo à atividade econômica, contribuindo com a geração de emprego e na geração do melhor ambiente de negócios do país.

Por fim, trata-se ainda de



Foto/Governo de SP/Divulgação

Medida atende ao setor produtivo e reforça a política do Estado de apoio aos investimentos em ativos e estímulo à atividade econômica

instrumento também voltado para projetos de reconstrução e recuperação de parque industrial atingido por catástrofes ou desastres naturais, privilegiando o investimento em

ativo, gerador de renda e desenvolvimento, contribuindo com a retomada de atividades eventualmente impactadas por esses eventos. (Governo de SP)

Governo inicia pesquisas de mobilidade e lança plataforma com dados de transporte público



Foto/Governo de SP/Divulgação

Geoportal STM traz dados sobre transporte público em Regiões Metropolitanas.

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria dos Transportes Metropolitanos (STM), inicia pesquisas de deslocamento e lança uma plataforma de geocalização para monitorar dados de transporte público. As ações fortalecem o planejamento da mobilidade urbana nas regiões metropolitanas do estado. Elas são fundamentais para organizar dados e compreender os padrões de viagens da população, além de subsidiar políticas públicas mais eficientes e sustentáveis.

A primeira pesquisa será realizada na Região Metropolitana de Jundiaí, composta por sete municípios: Jundiaí, Louveira, Cabreú-

va, Itupeva, Várzea Paulista, Campo Limpo Paulista e Jarinu. O estudo impactará diretamente cerca de 843,5 mil habitantes, com uma amostragem de 6 mil domicílios entrevistados, e contará com inovação: o uso de dados de telefonia móvel para mapear deslocamentos intermunicipais.

Esses dados serão essenciais para a elaboração do Plano Integrado de Transportes Urbanos (PITU), instrumento que orienta investimentos e políticas públicas para as próximas décadas. Após Jundiaí, as pesquisas seguirão para Sorocaba e, posteriormente, para todas as regiões metropolitanas paulistas, com

conclusão prevista até 2028.

Além disso, a Secretaria também apresenta o Geoportal STM, uma plataforma geoespacial moderna e acessível que organiza e disponibiliza dados sobre transporte público nas nove Regiões Metropolitanas paulistas, abrangendo 255 municípios.

Com o objetivo de oferecer uma visão completa e integrada da mobilidade, reúne uma vasta gama de informações em um único ambiente, incluindo mapas interativos, dashboards analíticos, documentos estratégicos como Planos Diretores, de Mobilidade Urbana e de transporte integrado.

A ferramenta facilita o acesso à informação a diversos públicos — cidadãos, gestores, técnicos, pesquisadores e estudantes. Com isso, ela promove transparência e colaboração, sendo possível compreender melhor o território, os fluxos e as demandas de mobilidade. O acesso é gratuito e online diretamente no site da STM clicando aqui.

“As pesquisas de mobilidade e o Geoportal STM representam um avanço estratégico para o planejamento urbano no Estado. Com dados precisos e ferramentas modernas, conseguimos apoiar os municípios na constru-

ção de soluções integradas e sustentáveis, garantindo que as políticas públicas sejam baseadas em evidências e voltadas para melhorar a qualidade de vida da população”, afirma Epaminondas Duarte Junior, coordenador da CPG.

Para apoiar os municípios, a STM desenvolveu uma cartilha orientativa e um infográfico para capacitar gestores municipais na elaboração de Planos de Mobilidade Urbana (PMUs). Os materiais apresentam conceitos, metodologias e aplicações práticas da pesquisa de deslocamento, considerada um “raio-X da mobilidade”, que revela como, por que, quando e com quais meios de transporte as pessoas se deslocam.

Para garantir transparência, a Secretaria disponibilizará uma Central de Comunicação para esclarecer dúvidas sobre as pesquisas, funcionando das 7h às 19h. Com essas iniciativas, o Governo de São Paulo reafirma sua estratégia de promover cidades mais integradas e sustentáveis, alinhadas à Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU), fortalecendo a integração entre municípios e soluções que impactam diretamente a qualidade de vida de milhões de paulistas. (Governo de SP)

São Paulo avança na gestão de resíduos e amplia ações de reciclagem com investimento bilionário

A Prefeitura de São Paulo vem consolidando um modelo de referência mundial em gestão de resíduos sólidos e sustentabilidade urbana. Os resultados alcançados e os novos investimentos no setor foram destacados pelo prefeito Ricardo Nunes durante a abertura da Eco Expo 2025, nesta terça-feira (21).

Atualmente, 100% das ruas da capital são atendidas pela coleta seletiva, que recolhe materiais recicláveis ao menos uma vez por semana. “Essa é uma marca importante, que mostra o comprometimento da cidade com o meio ambiente e com as futuras gerações. Agora, o desafio é aumentar o volume de material efetivamente reciclado, e isso depende também da conscientização da população”, afirmou o prefeito.

Realizada até 23 de outubro, no Expo Center Norte, a Eco Expo 2025

(antiga Waste Expo Brasil) é o maior evento das Américas dedicado à gestão de resíduos sólidos, reciclagem e saneamento municipal, reunindo cerca de 20 mil profissionais de mais de 40 países.

Para o secretário estadual de Agricultura e Abastecimento, Guilherme Piai, o evento traz o que há de melhor para o setor. “Tecnologia, transferência de know-how, conhecimento. As pessoas visitam, trocam experiências e isso traz prosperidade para o Estado de São Paulo”, disse Piai, lembrando da importância da gestão municipal para o setor. “O prefeito é um exemplo de gestão pública e entrega resultados em todas as áreas. No agro e na gestão de resíduos sólidos, São Paulo tem sido exemplo para o Brasil e para o mundo”.

O município produz cerca de 12 mil toneladas de resíduos por dia, e para garantir o destino corre-

to desse material, a gestão tem investido em um amplo conjunto de ações, que inclui quatro Ecoparques, a ampliação da coleta seletiva e a implantação das Unidades de Recuperação Energética (UREs), que permitirão transformar o lixo em energia limpa. Somados, esses projetos representam R\$ 14 bilhões em investimentos.

A cidade também avança na substituição de veículos a diesel para a coleta de resíduos por modelos movidos a biometano, combustível renovável extraído dos aterros sanitários. “Hoje temos quase 200 veículos movidos à energia limpa, e a meta é chegar a 600 veículos até 2027, eliminando completamente o uso de diesel na coleta de lixo. Cada caminhão movido a biometano evita o consumo de 35 mil litros de óleo diesel por ano — um ganho ambiental gigantesco”,

destacou Nunes.

Outro foco é o fortalecimento das cooperativas de reciclagem. Das 29 existentes na cidade, 14 funcionam em terrenos cedidos pela Prefeitura e outras têm o aluguel pago pelo município. “Não é só discurso, é apoio concreto — com capacitação, infraestrutura e inclusão produtiva”, disse o prefeito.

O estande da EcoUrbis, concessionária responsável pela coleta de resíduos na região sudeste da capital, apresenta ao público as diversas frentes de atuação da empresa além da coleta, como os Ecoparques, a produção de biometano e os programas de compensação ambiental — mostrando como São Paulo vem integrando inovação e sustentabilidade em sua política de gestão de resíduos. (Prefeitura de SP)

CESAR
NETO

www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
Não existe nenhum problema o fato do engenheiro e vereador-presidente Ricardo Teixeira (União) arquitetar, construir e mobiliar candidaturas pra gente da sua família. Em tempo : as famílias Tatto e Leite fazem isso desde os anos 1990

PREFEITURA (São Paulo)
Sobre nossa nota de que a esposa e 1ª dama Regina Nunes poder ser candidata à deputada na ALESP, vai aqui o que faltou ao publicarmos que antecipamos desde a reeleição 2024 do marido : ela só não será candidata (MDB) se não quiser

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Já é tão comemorada a entrega do Colar de Honra ao Mérito [do deputado-presidente André Prado - PL] ao deputado Conte Lopes (PL) e à deputada Edna Macedo (Republicanos), que as famílias estarão presentes em 7 novembro 2025

GOVERNO (São Paulo)
Ex-governador Doria (PSDB), hoje sem partido diz que não apoia Lulistas e Bolsonaroistas. Como seu negócio são os mercados políticos, elogia [inclusive o Tarcisio - Republicanos] pela pacificação do Brasil por ditos de centro e direitas

CONGRESSO (Brasil)
Deputado federal (PSOL - SP) Boulos assumirá a Secretaria da Presidência [do Lulismo 3] pra tentar chegar nas eleições 2026 com mais chances de fazer crescer o partido [que é o que o PSDB foi do PMDB] em relação ao PT de 45 anos

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Enquanto Lula [80 anos] segue querendo entrar pra história como um Vargas do Século 21, o “imortal” Sarney [95 anos] vai relançar, em São Paulo, 3 dos livros que escreveu : “O Dono do Mar”, “A Duquesa Vale uma Missa” e “Saraminda”

PARTIDOS (Brasil)
Como o PDC venceu na Bolívia, dominada por esquerdas, nosso “Democracia Cristã” - agora sob o comando do ex-deputado federal (AL) João Caldas crê que as Éticas do Cristo podem eleger bancadas nos Estados e no Distrito Federal

JUSTIÇAS (Brasil)
Judeu [do Judaísmo], o ministro Fux não segue os conselhos do Saulo [já como cristão Paulo], que ensinou novos cristãos a se aturarem. Pediu pra migrar pra 1ª turma, pra não ter que aturar [na 2ª turma] o Alexandre, o Mendes e o Dino

HISTÓRIAS
A ONU assumiu que não há repostas globais aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. É que os governos que assinaram [2015] se esqueceram de combinar com o Criador do Tempo, Projetista e Construtor do planeta Terra

ANO 33
O jornalista **Cesar Neto** faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, esta coluna [diária] de política recebeu [2015] se esqueceram de combinar com o Criador do Tempo, Projetista e Construtor do planeta Terra

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - ‘Bem-aventurado o homem, que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores’ **Salmos 1.1**

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00

Matriz: Rua Carlos Comenale, 263 3º andar - Bela Vista - SP CEP: 01332-030 Filial: Curitiba / PR

Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações Fone: 3258-1822 Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC Notícias Agrícolas Folhappress

Governo de São Paulo Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br Site: www.jornalodiasp.com.br

Pequenos negócios podem pedir devolução de tributos sobre exportações

Iniciativa do governo federal voltada a microempreendedores individuais (MEIs), micro e pequenas empresas (MPes) exportadoras, o Programa Acredita Exportação já está disponível. A partir desta terça-feira (21), os empreendedores podem pedir a compensação ou ressarcimento de até 3% sobre o valor exportado, devolvendo de forma simplificada os tributos pagos ao longo da cadeia produtiva.

A medida representa um avanço na desoneração das exportações e busca aumentar a competitividade das empresas de menor porte no comércio internacional, antecipando efeitos previstos na reforma tributária. O programa é uma parceria entre o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) e o Ministério da Fazenda, com suporte da Receita Federal.

O pedido é feito de forma totalmente digital, pelo site da Receita Federal. O Acredita Exportação beneficia tanto vendas de bens como de serviços.

Como pedir o benefício
Acesse o sistema PER/DCOMP no portal da Receita Federal;
Preencha um Pedido de Res-



Foto: Josmar Rosa/MPOR

sarcimento no Programa Gerador de Declaração (PGD);

Informe as notas fiscais e a Declaração Única de Exportação (DUE) das exportações do trimestre;

Escolha a forma de recebimento: crédito em conta ou compensação de tributos (desconto em tributos a serem pagos);

Envie o pedido pelo sistema.

Para orientar os empreendedores, o Mdic e a Receita realizaram uma live no YouTube, explicando o passo a passo do processo de solicitação e como acessar o sistema de ressarcimento pelo site da Receita Federal.

Pacote de estímulo

Sancionado em julho pelo pre-

sidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Acredita Exportação prevê devolução de até 3% do valor exportado. O crédito pode ser ressarcido em dinheiro ou utilizado para compensar tributos federais — como Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

O primeiro período de referência será para as exportações realizadas de 1º de agosto a 30 de setembro de 2025. Após o fechamento de cada trimestre, as empresas devem reunir as informações das notas fiscais e calcular o crédito de 3%. Mais detalhes

estão disponíveis no guia completo do Acredita Exportação, divulgado pelo Mdic.

Crescimento dos pequenos exportadores

Segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex/MDIC), 11,5 mil MPes exportaram em 2024, representando 40% do total de empresas exportadoras do país — que somaram 28,8 mil. Juntas, essas pequenas empresas movimentaram US\$ 2,6 bilhões em vendas internacionais.

Há dez anos, em 2014, eram pouco mais de 5,3 mil exportadoras de pequeno porte, o que correspondia a 28,6% do total, mostrando o avanço expressivo do setor.

Além do Acredita Exportação, as micro, pequenas e médias empresas podem buscar outros programas de incentivo. Entre as iniciativas estão o Brasil Mais Produtivo, que oferece capacitação e consultorias; o Programa de Financiamento à Exportação (o Proex); o Seguro de Crédito à Exportação, com garantia do Fundo de Garantia à Exportação (SCE/FGE); e o Desenrola Pequenos Negócios, voltado à renegociação de dívidas. (Agência Brasil)

Setor mineral fatura mais de R\$ 76 bilhões no 3º trimestre deste ano

O Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) divulgou na terça-feira (21) os principais números do setor no terceiro trimestre de 2025. O faturamento total no período foi R\$ 76,2 bilhões, representa um aumento de 34% em relação ao mesmo período do ano passado, que havia registrado R\$ 56,7 bilhões.

Os estados que tiveram maior participação no faturamento foram Minas Gerais (39%), Pará (35%) e Bahia (4%). A substância com maior peso no resultado foi o minério de ferro (52%), que teve alta de 27% em relação ao terceiro trimestre de 2024 e registrou faturamento de R\$ 39,8 bilhões.

Em relação ao comércio exterior, foram exportadas cerca de 121 milhões de toneladas de produtos do setor mineral, aumento de 6,2% em relação ao mesmo período do ano passado. O minério de ferro foi responsável por 65% das exportações. A China foi o principal destino das exportações minerais brasileiras: 69,3%.

Em dólares, o faturamento com importações aumentou 3,3% e totalizou US\$ 2,5 bilhões. A principais compras vieram dos Estados Unidos (20,8%), Rússia (19,3%), Canadá (14,3%) e Austrália (11,4%). As demandas foram maiores para potássio (57%), carvão mineral (24%) e enxofre (6%).

O setor prevê investir US\$ 68,4 bilhões em projetos para o período 2025-2029. Embora o maior volume absoluto de investimentos seja esperado para o minério de ferro (19.597 bilhões), o maior crescimento percentual é estimado para as chamadas terras raras: variação positiva de 49% em relação ao período 2024-2028.

ção ao período 2024-2028.

“O que justifica esse aumento é a expectativa de demanda pelas terras raras. Quando a gente vê os estudos de demanda da União Europeia e dos Estados Unidos, por exemplo, vê projeções elevadas”, disse Julio Cesar Nery Ferreira, diretor de Assuntos Minerários do Ibram. “Elas já foram identificadas em vários estados, como no sul de Minas Gerais, onde temos uns quatro ou cinco projetos, mas também em Goiás, Bahia, e outros estados”.

“Segundo os levantamentos geológicos mundiais, o Brasil tem a segunda maior reserva do mundo em terras raras. Tivemos agora a criação de uma comissão parlamentar de terras raras no Congresso. É um fator geopolítico que o Brasil tem para explorar”, disse Fernando Azevedo, vice-presidente do Ibram.

Além das terras raras, o setor acompanha as projeções de demandas por minerais tidos como críticos e estratégicos. Casos do cobre, lítio, níquel, cobalto, nióbio, zinco e grafita.

“Não tenho a menor dúvida de que os investimentos em minerais críticos e estratégicos vão decolar ainda mais. Por vários fatores. Eles têm a ver com segurança alimentar, como potássio e fosfato nitrogenado. Outros são fundamentais para tecnologia e inovação. Exemplo dos semicondutores e chips. Também existem aqueles ligados à defesa e à soberania. Estamos falando dos que são usados para aços especiais, aviões, radares e outras múltiplas necessidades”, disse Raul Jungmann, diretor-presidente do Ibram. (Agência Brasil)

Governo enviará dois projetos de lei alternativos à MP do IOF

O governo vai fatar em dois projetos de lei a maior parte das medidas de ajuste fiscal que estavam na medida provisória (MP) rejeitada pela Câmara no início do mês, disse na terça-feira (21) o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Em entrevista à GloboNews, ele disse que a estratégia busca reduzir resistências políticas e acelerar a tramitação no Congresso.

Os dois textos, informou o ministro, devem tratar de frentes distintas: uma voltada ao controle de gastos públicos e outra com ações para aumento de arrecadação, como a taxa de bets (empresas de apostas eletrônicas) e de fintechs (startups do setor financeiro).

“Como houve muita polêmica em torno da questão de despesa e receita no mesmo diploma legal, a decisão provável é dividir entre dois projetos de lei”, disse Haddad à GloboNews.

O ministro afirmou que as propostas podem ser enviadas ainda nesta terça-feira. Segun-

do ele, parte dos deputados já se mostrou disposta a incluir os temas em projetos que estão em tramitação, o que pode acelerar as votações.

Foco na arrecadação e corte de gastos

Segundo Haddad, a revisão de gastos pode gerar entre R\$ 15 bilhões e R\$ 20 bilhões em economia, enquanto a taxa de bets e fintechs deve render cerca de R\$ 3,2 bilhões no próximo ano — R\$ 1,7 bilhão das apostas e R\$ 1,58 bilhão das plataformas financeiras.

A equipe econômica avalia que a separação dos projetos permitirá votar primeiro os pontos de maior consenso, evitando que temas mais polêmicos travem o pacote. Ficam de fora, por ora, mudanças na tributação de ativos financeiros, como o fim da isenção para títulos isentos, como Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), um dos principais focos de tensão durante a tra-

mitação da MP original.

Impasse orçamentário

Mais cedo, Haddad declarou que o governo deve definir ainda nesta terça uma solução para o impasse do Orçamento de 2026, após a MP que previa aumento de impostos perder a validade sem ser votada.

“A Casa Civil e a Fazenda estão reunidas para processar o que foi discutido com os líderes. Até o começo da tarde temos uma definição do que fazer, porque essas leis todas têm que estar harmonizadas: quanto terá de despesa, quanto terá de receita”, afirmou.

A proposta orçamentária do próximo ano, em análise no Congresso, prevê superávit primário de 0,25% do PIB, cerca de R\$ 34,5 bilhões. Haddad defende que o país entregue um resultado positivo em 2026, após anos de déficit.

“Precisamos dar uma última volta nesse parafuso. Entregar um orçamento com resultado primário positivo é importante di-

ante do que aconteceu no passado recente”, disse o ministro.

Os novos projetos devem compor a base de ajuste fiscal que sustentará o Orçamento de 2026, cuja votação está prevista para novembro. O Palácio do Planalto espera que, ao dividir as propostas, as medidas de maior consenso avancem mais rapidamente e reconstruam parte do plano fiscal frustrado pela rejeição da MP do IOF.

Comparação com Milei

Durante a entrevista, Haddad voltou a comparar a política fiscal brasileira com a da Argentina sob o presidente Javier Milei. O ministro reiterou que o governo busca um caminho gradual e sustentável para o equilíbrio das contas públicas, em vez de cortes abruptos no Orçamento.

“Brinquei com o Alcolumbre que deram um motosserra para o Milei, e nós estamos com uma chave de fenda. E isso tem rendido resultados mais consistentes”, afirmou. (Agência Brasil)

Governo leiloa sete áreas para exploração de petróleo no pré-sal nesta quarta (22)

Sob uma nova onda de otimismo petroleiro provocada pela emissão da licença para perfuração de poço na bacia da Foz do Amazonas, o governo leiloa nesta quarta-feira (22) sete áreas para exploração e produção de petróleo no pré-sal.

É o leilão do pré-sal com o maior número de inscritos desde que o modelo atual de ofertas de áreas petrolíferas foi estabelecido, em 2022. Para o setor, a concessão da licença ambiental para a Petrobras nesta segunda-feira (20) pode reforçar o apetite das empresas.

“A licença melhora a atratividade do leilão ao reforçar a ideia de que o Brasil tem o interesse de continuar produzindo petróleo, de que vai incentivar a exploração”, diz o presidente do IBP (Instituto Brasileiro do Petróleo e Gás), Roberto Ardenghy.

As sete áreas oferecidas pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) nesta quarta estão no chamado polígono do pré-sal, que fica em frente ao litoral da região Sudeste e tem as maiores reservas e os maiores campos produtores de petróleo do país.

AANP apresentou ao mercado 13 áreas, mas só levará a leilão as sete que receberam manifestações de interesse. Se todas forem arrematadas, o governo arrecadará R\$ 160 milhões em bônus de assinatura -nos leilões do pré-sal, o bônus é fixo e ganha a empresa que oferece maior volume de petróleo ao governo.

Entre as áreas que vão a leilão, duas estão na porção sul do polígono, em frente ao litoral paulista, mesma porção onde está o bloco Bumerangue, onde a britânica BP diz ter feito sua maior descoberta de petróleo e gás em 20 anos.

São as áreas Esmeralda e Ametista, que têm bônus de assinatura de R\$ 33,7 milhões e R\$ 1 milhão respectivamente. Ambas são consideradas pela ANP áre-

as de elevado potencial para descobertas.

Além delas, o leilão terá as áreas de Jaspe, Citrino, Larimar, Ônix e Itaimbezinho. A primeira tem o maior bônus de assinatura do leilão: R\$ 52,2 milhões e percentual mínimo de óleo-lucro (a fatia da produção que fica com a União após o desconto dos custos) de 16,72%.

Fica colada a um bloco onde a Shell fez descoberta de gás natural recentemente e foi alvo de pedido de direito de preferência pela Petrobras —o que garante à estatal o direito de participar do projeto mesmo se perder a disputa no leilão.

O geólogo Pedro Zalán, da ZAG Consultoria, aposta em ofertas para ao menos cinco das sete áreas no leilão. Ele prevê competição entre petroleiras ou consórcios para os blocos de Ametista e Larimar, que considera os melhores do leilão.

Além da Petrobras, foram habilitadas para o leilão do pré-sal gigantes globais como a americana Chevron e a inglesa Shell; estatais da China (Cnoco e Sinpec), Colômbia (Ecopetrol) e Qatar (Qatar Energy); e petroleiras independentes brasileiras, como 3R e Prio.

É o segundo leilão de áreas exploratórias do país no ano em que sedia a COP30, a conferência da Organização das Nações Unidas sobre o clima. No primeiro, a ANP concedeu 34 blocos exploratórios -dentre os quais, 19 estão localizados na bacia da Foz do Amazonas.

O incentivo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à indústria do petróleo é alvo de protestos de organizações ambientalistas. Na segunda (20), a coordenadora de Políticas Públicas do Observatório do Clima, Suely Araújo, chegou a dizer que o governo “sabota” a agenda climática. (Folhapress)

Justiça derruba cláusula de exclusividade da 99Food a pedido da Keeta

A 3ª Vara Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem do TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) considerou ilícitas e derrubou as cláusulas de exclusividade da 99Food com restaurantes, em ação judicial movida pela Keeta, controlada pela chinesa Meituan.

O aplicativo de delivery deverá iniciar suas operações ainda neste mês no Brasil e promete investimentos de R\$ 5,6 bilhões.

A 99 irá recorrer da decisão. A medida faz parte de mais um capítulo da “guerra dos apps”, que tem na disputa iFood, Rappi, 99Food e Keeta. A 99Food voltou a operar o serviço de delivery no país em agosto deste ano, após tentativa em 2020. A empresa projeta investimentos de R\$ 2 bilhões até junho de 2026.

As entregas começaram em Goiás (GO) e, depois, em São Paulo (SP). Na última semana, tiveram início as operações em oito cidades do Rio de Janeiro, incluindo a capital, com promoções para entregadores, restaurantes e novos consumidores.

Na ação, a Keeta alega estar sofrendo uma “barreira ilícita para ingresso no mercado de delivery de refeições, imposta pela 99Food, com o objetivo de evitar a livre concorrência”, diz o juiz da sentença Fábio Henrique Prado de Toledo.

A empresa afirmou, ao ingressar na Justiça, que a 99Food abordou mais de cem redes de restaurantes no Brasil, oferecendo pelo

menos R\$ 900 milhões em pagamentos antecipados se assinassem contratos de exclusividade. Esse valor é quase equivalente ao R\$ 1 bilhão que a DiDi anunciou para reiniciar as operações no Brasil, diz a empresa.

Segundo o app, a concorrente estaria inserindo uma “cláusula de banimento” em contratos firmados com restaurantes “estratégicos”, chamados de âncoras, que são maiores e fazem diferença para o negócio.

Para o juiz, a conduta “é ilícita por violar os princípios constitucionais e legais da concorrência”. “Ao direcionar cláusulas restritivas especificamente contra a autora, a ré viola direito subjetivo desta, qual seja, o direito de competir em condições isonômicas no mercado”, afirma.

O magistrado diz ainda que o direito de livre concorrência não existe apenas quando a empresa já opera no mercado, mas protege também quando quer ingressar para que possa competir em igualdade de condições.

“A empresa que se prepara para iniciar operações, realizando investimentos e estabelecendo estrutura, possui legítimo interesse jurídico em não ser alvo de práticas discriminatórias que lhe criem barreiras artificiais de entrada.”

Além de declarar as cláusulas de exclusividade como nulas, o juiz concedeu a tutela de urgência para que as medidas deixem de valer imediatamente. Também determinou que a 99Food



Foto/Paulo Pinto/ABR

deixa de inserir exclusividade em contratos futuros, sob pena de R\$ 100 mi por contrato.

“Essas cláusulas não têm outro objetivo senão restringir a concorrência e prejudicar o interesse público”, afirma a Keeta no processo.

“Essas cláusulas não estão em conformidade com a lei e as regras de concorrência, como a 99Food alega. São abusivas e anticoncorrenciais, e tentam fechar o mercado para apenas dois concorrentes, limitando a escolha do consumidor e minando os princípios de um mercado livre e justo.”

A empresa se comprometeu a investir R\$ 5,6 bilhões no Brasil em encontro entre Brasil e China neste ano. As operações devem ter início no final deste mês, em cidades do litoral paulista, em período de testes. Até o final do ano, a intenção é expandir as operações.

No caso das 99Food, a expan-

Gabriel Bortoleto completa fim de semana intenso em Austin

Brasileiro segue na América do Norte para o GP do México no próximo final de semana

O brasileiro Gabriel Bortoleto concluiu no domingo (19) sua participação na 19ª etapa do Campeonato Mundial de Fórmula 1, disputada no Circuito das Américas, em Austin (Texas, EUA). Em um fim de semana com formato Sprint, o piloto da Stake F1 Team Kick Sauber enfrentou um cronograma desafiador, mas demonstrou evolução progressiva e consistência em seu primeiro contato com o exigente circuito norte-americano.

A sexta-feira começou promissora, com Bortoleto encerrando o único treino livre em 12º lugar (1:34.478), mostrando boa adaptação inicial ao traçado. No entanto, uma volta rápida deletada por exceder os limites de pista e uma segunda tentativa prejudicada impediram o avanço à SQ2, deixando o brasileiro sem tempo registrado no qualy para a corrida Sprint.

No sábado, na Sprint Race, Gabriel fez uma corrida sólida, evitando incidentes e subindo nove posições para terminar em 11º lugar, próximo da zona de pontos. O desempenho reforçou a capacidade de recuperação do jovem piloto e gerou dados valiosos para o acerto do carro antes da classificação principal.



Gabriel Bortoleto

os para o acerto do carro antes da classificação principal. Mais tarde, no Qualifying para o GP, Bortoleto registrou o 16º tempo (1:34.125), ficando a menos de cinco décimos do corte para o Q2.

Partindo de 16ª posição na corrida principal Gabriel adotou uma estratégia alternativa iniciando com pneus macios, o que lhe permitiu ganhar posições nas voltas iniciais. Após o primeiro pit stop, porém, uma demora na equipagem e a opção de não aproveitar uma janela sob o Virtual Sa-

fety Car, acabaram comprometendo sua prova. Mesmo assim, o brasileiro manteve ritmo estável e após 56 voltas disputadas cruzou a linha de chegada em 18º.

“Foi um fim de semana exigente, especialmente com o formato Sprint e por ser minha primeira vez correndo em Austin. Acho que mostramos bons sinais de evolução, especialmente no ritmo de corrida e na gestão dos pneus. Talvez pudéssemos ter aproveitado melhor a oportunidade do Virtual Safety Car, mas o impor-

tante é que seguimos aprendendo e avançando etapa após etapa. Quero agradecer ao time pelo esforço e pela confiança – seguimos com a cabeça erguida e foco total no México”, destacou Gabriel Bortoleto.

Apesar de não pontuar, o desempenho de Bortoleto foi considerado positivo internamente, especialmente pelo progresso demonstrado ao longo das sessões.

“Foi um fim de semana de contrastes. Nico teve uma performance excelente e mereceu os pontos, enquanto Gabi enfrentou um domingo frustrante, prejudicado por uma parada lenta e por não termos aproveitado o Virtual Safety Car. Mesmo assim, ele mostrou maturidade, especialmente no sábado, com uma grande recuperação na Sprint. Há muito aprendizado para levar ao México, e é isso que importa neste momento”, avaliou Jonathan Weatherly, team manager da Stake F1 Team Kick Sauber.

Com o encerramento do GP dos Estados Unidos, o Mundial segue agora para a Cidade do México, palco da 20ª etapa da temporada 2025, já no próximo fim de semana.

Projeto “Venha Praticar Atletismo” incentiva prática esportiva para todas as idades



Federação Paulista de Atletismo

O projeto “Venha Praticar Atletismo”, idealizado pelo professor Cleber Guilherme, Mestre em Biodinâmica Movimento Humano Universidade de São Paulo, nasceu da necessidade de oferecer uma alternativa acessível a quem queria praticar atletismo, mas enfrentava dificuldades para

encontrar vagas em clubes ou espaços adequados. O foco inicial foi atender pessoas adultas e da categoria master — muitos ex-praticantes do esporte na escola ou em clubes, que com o passar do tempo perderam o contato com a modalidade.

“Nos parques, é comum ver

grupos e assessorias voltados apenas à corrida de rua. Mas nem todos se adaptam a esse formato. Há pessoas com outras características físicas, que podem se destacar em diferentes provas do atletismo”, explica o professor Cleber. “Quando elas têm contato com o atletismo, percebem que existe um leque maior de possibilidades dentro do esporte.

O projeto começou de forma espontânea, com a procura de um atleta master de 400 metros com barreiras que buscava preparação técnica. “Ele queria se preparar para uma competição e me procurou. Como não tínhamos pista disponível, adaptamos o treinamento para o parque. A partir daí, outras pessoas começaram a aparecer”, conta.

Atualmente, o grupo soma cerca de 35 participantes, com atividades distribuídas principalmente no Parque do Ibirapuera, além de encontros também no Pacaembu e no Parque do Mambembe. A maioria dos integrantes veio da corrida de rua e hoje pratica o atletismo de forma adaptada ao ambi-

ente dos parques.

Segundo o professor Cleber, o projeto atende dois públicos principais: Jovens, que buscam a iniciação nas provas do atletismo, com atividades adaptadas; Adultos e masters, que veem no atletismo uma forma de condicionamento físico e treinamento funcional.

“O interessante é que usamos os gestos do atletismo — saltos, arremessos e lançamentos — como preparação física para os corredores. Com o tempo, muitos percebem que têm potencial para competir e acabam participando de eventos do circuito open ou de provas master”, destaca Kleber.

O apoio da Federação Paulista de Atletismo tem sido fundamental para fortalecer o projeto e incentivar novos adeptos.

Quem tiver interesse em participar pode entrar em contato diretamente com o professor Cleber pelo WhatsApp (11) 98884-4282 ou pelo Instagram @professorcleberguilherme.

Mais informações no site oficial: www.atletismopaulista.com.br.

Caio Souza e Diogo Soares brilham e colocam o Brasil entre os finalistas do Mundial

O Brasil registra grandes resultados na 53ª edição do Mundial de Ginástica Artística, disputada na Indonésia.

Na madrugada de segunda-feira (pelo horário de Brasília), no encerramento da fase classificatória, Caio Souza assegurou vaga na final das argolas. O Brasil, que competiu na subdivisão 2, na madrugada de sábado para domingo, teve que esperar a conclusão da subdivisão 6 para ver confirmada a posição do ginasta fluminense entre os oito melhores do mundo no aparelho.

Caio fez uma apresentação primorosa nas argolas, finalizada com um triplo mortal cravado na saída. Os 14.333 pontos, mesma nota do sétimo colocado, o belga Glen Cuyle, o deixaram na oitava posição. A diferença residiu na execução — 5.800 para o ginasta europeu contra 5.700 do brasileiro, que tem em seu currículo as finais do salto no Mundial de 2018 (Doha, Catar), do salto novamente em 2022 (Liverpool, Inglaterra) e paralelas em 2021 (Kitakyushu, Japão).

O Brasil terá ainda dois representantes na final do individual geral — Caio, que avançou com a oitava posição (79.166) e Diogo Soares, dono da décima colocação (78.798).

Diogo emplacou sua terceira final do individual geral em edições do Mundial. As anteriores foram em Liverpool-22 e Antuérpia-23. O ginasta paulista também

fora finalista nos Jogos Olímpicos de Tóquio, em 2021, e nos de Paris-2024. Suas notas foram 13.866 (barra fixa), 13.666 (paralelas), 13.533 (solo), 13.133 (cavalo com alças), 12.500 (salto) e 12.400 (argolas).

Caio figura entre os 24 melhores do mundo na soma dos seis aparelhos pela sexta vez em sua carreira num Mundial. As edições em que já conseguiu essa distinção foram as de 2017, 18, 19, 21 e 22. Além dos 14.333 nas argolas, registrou ainda 13.733 (barra fixa), 13.700 (paralelas), 13.300 (salto), 13.100 (solo) e 11.000 (cavalo).

Apenas China, Suíça e Brasil colocaram dois de seus ginastas entre os dez primeiros finalistas do individual geral.

Ricardo Yokoyama, treinador de Caio, expressou toda a sua satisfação pelos resultados nas classificatórias. “Argolas é um aparelho muito disputado, com notas muito próximas no alto nível. Há alguns anos, estamos trabalhando para aumentar a nota final. Fizemos esforços para melhorar a nota de partida, incorporamos e substituímos elementos, testamos saídas diferentes. Foi um longo caminho. Vimos o Caio fazer uma linda série, coroada com uma saída cravada. Isso fez toda a diferença para essa classificação histórica. Esse ginasta é um guerreiro incansável, que está de parabéns”.

Yokoyama acredita que ainda haja margem para melhora na final, programada para o dia 24.



Caio Souza

“Nas argolas ainda há possibilidade de melhorarmos em alguns décimos. Será uma disputa bem dura, mas ele está preparado”.

No individual geral, a classificação de Caio era bem mais previsível, segundo seu treinador. “Também temos condições de progredir no dia da final do individual geral. Nosso trabalho é identificar as falhas para corrigi-las, e é isso que faremos para que ele supere a pontuação da classificatória”, disse o treinador, referindo-se à final da manhã de quarta-feira, segundo o horário de Brasília.

Daniel Biscalcchin, treinador de Diogo, também fez sua análise. “A meta principal, neste ciclo, é o Mundial de 2027, que será decisivo para a classificação aos Jogos Olímpicos do ano seguinte. Promovemos muitas mudanças nas séries do atleta e nos treina-

mentos. Foram feitas adaptações e incluídos exercícios nos quais vi possibilidades de elevação das notas. As séries do Diogo ainda estão em construção. Não se encontram ainda completamente limpas e seguras como espero. Nesse processo, o Mundial da Indonésia está sendo essencial porque mostra um início de consolidação de séries, e revela margem para melhora”, projeta.

A décima colocação foi considerada “muito boa” por Biscalcchin. “De forma geral, o Diogo vem passando muito bem, tanto técnica como fisicamente. Fica bem claro que está mais confiante competindo, feliz e preparado. Isso se reflete diretamente no resultado. A tendência é se manter essa evolução e, quem sabe, progredir ainda mais nas próximas competições”, acrescenta o profissional.

Copa Truck Petrobras conhece finalistas de 2025



A largada da Corrida 2 em Londrina

A oitava, penúltima e decisiva etapa da temporada 2025 da Copa Truck Petrobras foi concluída em uma tarde quente, abafada e emocionante no domingo (19) no Autódromo Internacional Ayrton Senna, em Londrina, no Norte do Paraná. Em duas corridas repletas de reviravoltas e grandes duelos, a categoria dos ‘brutos’ viu os triunfos de Raphael Abbate (ASG Motorsport) e Fabio Fogaça (DMais Motorsport), ambos com Mercedes-Benz, nas provas 1 e 2, respectivamente. E são sete os candidatos ao título que vão definir o novo campeão dentro de um mês e meio em Interlagos: o atual campeão, Felipe Giaffone, assim como Abbate, Danilo Dirani, Beto Monteiro, Leandro Totti, Wellington Cirino e André Marques.

Abbate triunfou na Corrida 1 depois de um duro revês sofrido por Leandro Totti. O piloto da Vannucci Racing largou na pole e liderou as primeiras voltas da prova, mas foi punido com drive-through por queima de largada e viu pelos ares a chance de somar pontos importantes para o campeonato. O “Marvado” zerou na primeira prova, vinha em reação na disputa complementar, mas se envolveu em um incidente que o tirou de combate e deixou mais longe de buscar o título.

A Corrida 2 foi vencida por Fabio Fogaça, ainda no início de sua jornada como piloto da DMais Motorsport. O piloto de Sorocaba triunfou depois de travar um grande duelo com Bia Figueiredo, que persegue sua primeira vitória na divisão principal da Copa Truck Petrobras. Os dois disputaram roda a roda nas voltas finais, com êxito para Fabinho, que teve a vitória como um presente de aniversário, já que o piloto completou 34 anos na última sexta-feira, 17 de outubro. É a segunda vez que Fogaça vence na divisão principal da categoria, repetindo o feito alcançado em abril de 2024, em Goiânia.

DRAMA E REVIRAVOLTA

O início de prova foi muito afetado a Totti, que manteve a dianteira após a largada. Em contrapartida, Giaffone foi superado por Abbate e depois por Victor Franzoni e caiu para o quarto lugar.

Contudo, a corrida teve uma reviravolta minutos depois, quando o “Marvado” foi punido com drive-through por queima de largada, tal qual o ‘Rei de Londrina’, Beto Monteiro. Assim, não somente o cenário da prova mudou de rumos, mas sobretudo do campeonato.

O revês de Totti alçou Abbate à liderança da corrida, com Franzoni em segundo e Giaffone em terceiro. Alberto Cattucci era o quarto e Felipe Tozzo, o quinto, muito pressionado por Danilo Dirani, os dois a bordo de ‘brutos’ da Iveco.

O fim de prova foi bastante agitado em razão das quebras de motor de Paulo Salustiano e Alberto Cattucci, que estava em quarto lugar. A posição foi herdada por Tozzo, que travou espetacular duelo roda a roda com Dirani. O piloto da Usual Racing fez a ultrapassagem na volta final, mas foi punido em 5s. A vitória ficou mesmo com Abbate, pela segunda vez na temporada, seguido por Victor Franzoni e Felipe Giaffone. Felipe Tozzo foi o quarto, seguido por Bia Figueiredo, Dirani, Wellington Cirino e Fabio Fogaça. Leandro Totti terminou em 16º e não marcou pontos.

FOGAÇA VOLTAAVENCER

Com a inversão dos oito primeiros colocados da primeira pro-

va, coube a Fogaça puxar a fila da Corrida 2, tendo Wellington Cirino ao seu lado na primeira fila, Danilo Dirani e Bia Figueiredo em terceiro e quarta, respectivamente, e Felipe Tozzo em quinto.

Um incidente envolvendo Leo Rufino (Elite) na reta oposta logo depois da largada provocou o acionamento do safety-truck. A retomada de prova juntou todo mundo para minutos eletrizantes em Londrina.

O grande destaque ficou para o incrível duelo entre Fogaça e Bia Figueiredo, enquanto Dirani vinha em terceiro e acompanhava tudo de perto pouco mais atrás. Outra batalha reuniu nada menos que dez ‘brutos’ a partir da sexta colocação, trazendo muita emoção para o fim da corrida.

No fim das contas, a vitória ficou com Fogaça, que resistiu a grande disputa com Bia Figueiredo. É o reencontro de Fabinho com o topo do pódio na Copa Truck Petrobras depois de um ano e meio. A atual campeã da Elite foi a segunda colocada na pista, mas horas depois da corrida foi punida em 20s por queima de largada, caindo para a 13ª posição.

Assim, Dirani foi declarado segundo colocado, somando pontos preciosos para a temporada. Wellington Cirino terminou a etapa em terceiro e Felipe Giaffone concluiu a etapa em quarto, reafirmando sua condição de líder do campeonato a uma etapa para a conclusão da temporada. Um dos maiores pontuadores do fim de semana, Victor Franzoni fechou o top-5.

FINALISTAS

Com os resultados deste domingo em Londrina, e já aplicados os descartes após a penúltima etapa da temporada, estão definidos os finalistas da Super Truck PRO na temporada 2025. Atual campeão, Felipe Giaffone vai em busca do tetracampeonato da Copa Truck Petrobras como líder da tabela de pontos, somando 210 tentos.

A vantagem para o vice-líder do campeonato, Raphael Abbate, é de 17 pontos. O piloto da ASG vai lutar pelo seu primeiro título da categoria somando 193 tentos, três a mais que Danilo Dirani, que teve 13 pontos descartados neste domingo.

Quem saiu de Londrina com o maior prejuízo em termos de campeonato foi Leandro Totti. O “Marvado” vai para Interlagos como um dos candidatos ao título, porém com 34 pontos de desvantagem para Giaffone, em cenário muito diferente do que foi até antes da corrida, quando estava somente quatro atrás do líder do campeonato. Beto Monteiro vai para a decisão em quarto, com 177 tentos, um a mais que Totti, o quinto.

Com chances matemáticas, e na lista dos finalistas, estão ainda Wellington Cirino, com 168 pontos, e André Marques — que foi para a decisão de 2024 como um dos candidatos ao título ao lado de Giaffone e Danilo Dirani —, com 166.

EXPECTATIVA

Definidos os finalistas e candidatos ao título, agora a Copa Truck Petrobras se prepara para a decisão da temporada 2025. A categoria dos brutos terá um mês e meio de expectativa para conhecer os futuros campeões no fim de semana de 6 e 7 de dezembro, no ‘templo do automobilismo brasileiro’, o Autódromo Internacional José Carlos Pace, em Interlagos, São Paulo. A Copa Truck Petrobras tem o Diesel R como combustível oficial e o patrocínio Petrobras Governo Federal.